

ABPP 30 ANOS

No momento em que a Associação Brasileira de Psicopedagogia completa 30 anos de existência, temos a honra de trazer aos associados e leitores um presente especial: nossa revista foi convidada para fazer parte da BVS-Psi, uma biblioteca virtual em Saúde e poderá muito em breve ser lida diretamente no endereço: <http://www.bvs-psi.org.br/>.

Tal conquista nos dá imensa satisfação, por democratizar o acesso ao conhecimento de nossa área, tornar a revista *Psicopedagogia* mais interessante academicamente para publicações de autores ligados à academia e permitir que futuramente esteja em outras bases de dados que lhe conferirão cada vez maior visibilidade e credibilidade científica, bem como uma classificação mais expressiva no Qualis.

A inclusão da nossa revista na BVS-Psi, aliada à reformulação recém-concluída de nosso site, com certeza aumentará a visibilidade do conteúdo de excelência publicado em nossa revista e trará incremento à divulgação da produção intelectual da comunidade dos psicopedagogos e profissionais de áreas afins.

Esta 81ª edição conta com dois artigos especiais: "Dislexia, cognição e aprendizagem: uma abordagem neuropsicológica às dificuldades de aprendizagem da leitura", de Vitor da Fonseca, no qual o autor discorre sobre a dislexia sob o referencial da neurociência e, um segundo artigo, enviado pela psicopedagoga Rossana Aparecida Vieira Maia Angelini, "Pedagogia da autoria: a construção do processo de autoria na formação de pedagogos", que coloca o professor como um sujeito ativo-interativo na construção do conhecimento de seus alunos.

"Protocolo de identificação precoce dos problemas de leitura: estudo preliminar com escolares de 1º ano escolar", escrito por Simone Aparecida Capellini, Maria Nobre Sampaio,

Maryse Tomoko Matsuzawa Fukuda, Adriana Marques de Oliveira, Cíntia Cristina Fadini e Maíra Anelli Martins, é um artigo de pesquisa sobre a elaboração e aplicação de um teste de identificação precoce dos problemas de leitura para caracterizar o desempenho dos escolares do 1º ano do Ensino Fundamental Municipal. O estudo comprova o que a maioria dos educadores sabe: infelizmente, muitos de nossos alunos dessa série não apresentam domínio de habilidades cognitivo-linguísticas necessárias para aprender o sistema de escrita do português brasileiro.

"A inclusão do aluno com perda auditiva na Rede Municipal de Ensino da cidade de Marília", de Marília Piazzini Seno, é outro artigo que trata desse assunto muito debatido, mas que ainda não foi devidamente esclarecido em um de seus aspectos cruciais: a Inclusão sob o ponto de vista do docente.

É de Claudia Broetto Rossetti, Taísa Rodrigues Smarssaro e Tatiana Lecco Pessotti, a pesquisa "Inventário das brincadeiras e jogos de crianças em diferentes municípios do estado do Espírito Santo", que nos esclarece que hoje há uma coexistência bastante frequente entre as brincadeiras e jogos tradicionais e diversas atividades lúdicas que envolvem o uso de novas tecnologias, como os computadores.

No artigo original "Eficácia do programa de intervenção com a consciência fonológica em escolares com risco para a dislexia", Regiane Kopal de Oliveira Alves Cardoso e Simone Aparecida Capellini tiveram por objetivo verificar a eficácia de um programa de intervenção com a consciência fonológica em escolares com risco para a dislexia, demonstrando a eficácia desse programa de intervenção por meio da melhora das habilidades cognitivo-linguísticas em situação de pós-testagem em comparação à pré-testagem. ►►

►► *“Avaliação assistida em crianças com hipotireoidismo congênito”, de Anelise Caldonazzo, Paula Fernandes, Tatiana de Sá Riech, Carolina Santos, Maura Mikie Fukujima Goto, Maria Tereza Baptista, Gil Guerra Jr., Sofia Lemos-Marini e Lília D’Souza-Li, é um artigo de grande interesse e dificilmente tratado em publicações ligadas à aprendizagem. Seu objetivo foi avaliar o funcionamento executivo das crianças com diagnóstico de hipotireoidismo congênito por meio da avaliação dinâmica utilizando a resolução de problemas. Os autores concluíram que há necessidade de mudança na proposta escolar para que a criança com hipotireoidismo congênito tenha efetividade no rendimento acadêmico.*

Um trabalho inédito de pesquisa de Claudia Gomes e Vera Lucia Trevisan, “Instituições privadas de ensino: considerações para o processo de inclusão”, nos mostra um outro aspecto importante desse assunto, que não pode mais ser esquecido: a proposta de inclusão exige mudanças na estruturação dos processos organizacionais, institucionais e pedagógicos nas escolas, e o envolvimento dos professores no desenvolvimento de uma construção de ações pedagógicas e relacionais, com enfoque na compreensão das diversidades e respeito de suas próprias diferenças e de seus alunos.

Um Relato de Experiência não pode faltar em nossa publicação, principalmente quando promove a reflexão do leitor sobre as transformações da sociedade e da escola contemporânea frente ao fracasso escolar, como é o caso do artigo “A escola contemporânea diante do fracasso escolar”, de Marilene Gonzaga Gomes Travi, Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto e Geraldine Alves dos Santos.

“O laço social e a aprendizagem: algumas breves considerações” é um artigo de Morgana Martins Grudzinski, que tece proposições acerca da Psicanálise e da Educação, à luz de conceitos como laço social e laço parental e o papel do Outro de Lacan.

“Aspectos psiquiátricos da criança escolar”, de Francisco B. Assumpção Jr., é uma contribuição importante e esclarecedora para os profissionais que lidam com as dificuldades escolares de seus alunos, devido à riqueza de fatores que nela interferem.

“Estimulação do desenvolvimento de competências funcionais hemisféricas em escolares com dificuldades de atenção: uma perspectiva neuropsicopedagógica”, escrito por Rosângela Rabello Carneiro e Fabrício Bruno Cardoso, nos apresenta uma investigação dos comportamentos de atenção por meio de avaliação motora, cognitiva e da preferência hemisférica de escolares, entre 7 e 8 anos de idade, e conclui que a hemisfericidade não interfere apenas nos processos atencionais e de percepção, mas em todas as dimensões intelectuais e de personalidade, propondo ao final uma reflexão na condução do formato didático deste processo, em especial nos períodos iniciais de escolarização.

Um terceiro trabalho sobre esse tema – “Conhecendo a dislexia e a importância da equipe interdisciplinar no processo de diagnóstico” – nos é trazido por Sther Soares Lopes da Silva, que aponta que tanto o processo diagnóstico como a intervenção devem ser realizados por uma equipe interdisciplinar.

“Dislexia e estresse: implicações neuropsicológicas e psicopedagógicas”, de Maria Arminda S. Tutti Cabussú, relaciona a dislexia e o estresse que provoca na criança e suas implicações neuropsicológicas e psicopedagógicas.

Encerramos esta edição com “Compreensão de Texto”, a resenha apresentada por Geraldina Porto Witter sobre o livro Essential readings on comprehension, de Lapp D, Fisher D.

Aos nossos leitores, um abraço,

Maria Irene Maluf
Editora